

AJ145 76

DER fará obras na Lindenberg

Depois de três meses abandonada, finalmente a rodovia Carlos Lindenberg vai receber um tratamento de conservação, mas que não passa nem de longe por qualquer obra de aprimoramento do arcaico desenho dos entroncamentos com outras vias laterais. O chefe do 1º Distrito do DER, José Arthur Bernardes Silveira, disse que a rodovia ficou esquecida por causa do remanejamento de pessoal da administração direta para outras obras pelo Estado.

José Arthur admitiu que depois da construção da segunda ponte, a Carlos Lindenberg ficou esquecida. A solução dos engarrafamentos em Cobi fez com que o órgão repartisse os poucos recursos de que dispõe entre outros setores. É a falta de dinheiro que impede que até mesmo projetos para a solução de problemas da rodovia sejam encomendados.

O problema estrutural da rodovia começa pela geometria da pista, construída abaixo das construções laterais, funcionando como escoadouro, o que multiplica seus problemas e os torna insolúveis. Os entroncamentos com as entradas de Cobilândia/Alvorada, Ibes/Aribiri e Santa Inês são pontos negros que precisariam de trevos arrojados. A falta de projetos deixa incalculáveis os custos, e José Arthur garante que só um próximo governo poderia pensar no assunto.

Como paliativo o DER vai voltar com os grupos de trabalho na rodovia Carlos Lindenberg, que haviam sido deslocados para Alfredo Chaves e outros municípios com estradas administradas pelo órgão. "Vamos tirar a terra acumulada, tirar o mato das laterais e canteiros, permitindo melhor conservação. O piso não está precisando de retoques", informou Carlos Arthur.